

Bloco questiona administração de ritalina a crianças com hiperatividade

3 de Junho, 2015 - 16:02h

A prescrição de medicamentos para a hiperatividade tem aumentado e pode estar a colocar em risco o desenvolvimento de milhares de crianças, adolescentes e jovens?. O Bloco propõe que seja elaborado um estudo epidemiológico sobre a prevalência/incidência da perturbação de hiperatividade com défice de atenção em idade escolar e também na população adulta?.

O Bloco de Esquerda questionou o governo sobre a administração de Metilfenidato (Ritalina) e Atomoxetina (Strattera) a crianças e adolescentes com perturbação de hiperatividade com défice de atenção. (*[aceda ao texto da pergunta na íntegra](#)* ^[1])

Na pergunta, o Bloco salienta que a administração destes fármacos a crianças e adolescentes há muito que está envolta em opiniões divergentes, como seja nos Estados Unidos da América onde esta medicação já se encontra disponibilizada há mais de 50 anos? e que o próprio diagnóstico de perturbação de hiperatividade com défice de atenção tem vindo a ser alvo de controvérsia?.

O partido considera que este contexto suscita diversas questões que carecem de estudo e intervenção?, que é premente conhecer-se a incidência/prevalência da perturbação de hiperatividade com défice de atenção em Portugal, através da realização de um estudo epidemiológico? e que há múltiplas evidências que a dimensão e consequências desta realidade na sociedade portuguesa tem sido subestimada e esquecida, apesar de ela poder estar a colocar em risco o desenvolvimento harmonioso de milhares de crianças, adolescentes e jovens?.

Considerando que ignorar é o pior que se pode fazer?, o Bloco aponta que perante um problema tão complexo e controverso, se exige aos responsáveis políticos? muito mais, sendo necessário conhecer melhor o problema, recusar facilitismos e trabalhar para desenvolver as soluções necessárias?.

Assim, o Bloco pergunta ao governo, nomeadamente, quantas embalagens de Metilfenidato foram vendidas em 2013, 2014 e até ao momento, em 2015?, se tem dados sobre quantas pessoas estarão diagnosticadas com perturbação de hiperatividade com défice de atenção? e quantas são crianças e adolescentes?.

O Bloco pergunta ainda se o governo está disponível para elaborar uma norma de orientação clínica (NOC) para a prescrição de Metilfenidato e Atomoxetina? e um estudo


epidemiológico sobre a prevalência/incidência da perturbação de hiperatividade com défice de atenção em idade escolar e também na população adulta?.

Artigos relacionados:

Toma o comprimido e cala-te? [2]

Anexo

Tamanho

 <u>Administração de Metilfenidato (Ritalina) e Atomoxetina (Strattera) a crianças e adolescentes com perturbação de hiperatividade</u> [1]	268.91 KB
--	-----------

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-questiona-administracao-de-ritalina-criancas-com-hiperatividade/37237>

Ligações:

[1] http://www.esquerda.net/sites/default/files/546._pergunta_02.06.2015.pdf

[2] <http://www.esquerda.net/opiniao/toma-o-comprimido-e-cala-te/37238>